



Investimento de 25,2 milhões de euros

## **Nova linha Armamar- Lagoaça reforça capacidade de transporte entre o Douro Internacional e o Litoral**

*No passado dia 15 de Novembro, entrou em serviço a nova linha Armamar-Lagoaça a 400kV. A infra-estrutura com 87,2 Km de extensão custou cerca de 25,2 milhões de euros e tem como principais objectivos escoar energias renováveis e reforçar as interligações entre Portugal e Espanha.*

Actualmente a zona do Douro Internacional tem um valor significativo de potência instalada em centrais hidroeléctricas e parques eólicos. A linha Armamar-Lagoaça vem assegurar o transporte até ao litoral de grande parte da energia produzida nas centrais situadas na bacia do rio Douro e da energia produzida nos parques eólicos situados na zona de Trás-os-Montes.

Paralelamente, de modo a assegurar as condições necessárias e adequadas ao bom funcionamento do MIBEL, de modo a reforçar significativamente as capacidades de troca de energia entre as redes portuguesa e espanhola, a linha em causa constitui uma estrutura importante e crucial, na definição do novo eixo de transporte de energia na zona do Douro.

À semelhança de todas as obras da REN, esta infra-estrutura foi alvo de estudo de Impacte Ambiental que abrangeu os concelhos de Armamar, Tabuaço, S. João da Pesqueira, Vila Nova de Foz Côa, Torre de Moncorvo, Freixo de Espada à Cinta, e Mogadouro.

Esta infra-estrutura tem a particularidade de resultar de um traçado de linhas já existentes e por isso, sempre que possível, foi elaborada uma reconversão das antigas linhas evitando desta forma novos traçados.

No que diz respeito à envolvente paisagística, esta linha encontra-se totalmente integrada na região demarcada do Douro e da sua bacia hidrográfica, abrangendo um território considerável do Alto Douro, e parte de Trás-os-Montes. Esta linha não é visível na maior parte do seu traçado, apenas 22% da infra-estrutura poderá ser vista.

A linha Armamar-Lagoaça atravessa, no seu troço final, o Parque Natural do Douro Internacional embora não interfira com a área classificada, houve especial preocupação em manter uma estreita ligação com o ICNB durante o estudo do projecto e execução da obra.

Foi também encomendado um pormenorizado estudo da flora e da vegetação correspondentes à área a ser afectada pelo projecto. O estudo revelou que na generalidade a maioria dos habitats não foram afectados de forma significativa pela instalação desta linha eléctrica.

Decorrendo dos Estudos Ambientais, a REN tomou a iniciativa de, simultaneamente com a construção da linha em causa, promover o desvio das linhas a 220kV, Pocinho – Valdigem 1, Pocinho – Aldeadavila, e linha Picote – Pocinho, afastando-as assim de áreas urbanas e urbanizáveis, que entretanto se desenvolveram sob as linhas existentes. Esta iniciativa foi registada com um impacte positivo, pela Comissão de Avaliação Ambiental.

Informações adicionais: Nuno Maia :: Mariana Romão

**LPM Comunicação**

Tel. 21 850 81 10 :: 96 202 59 26 :: 96 194 70 47

E-mail: [nunomaia@lpmcom.pt](mailto:nunomaia@lpmcom.pt) :: [marianaromao@lpmcom.pt](mailto:marianaromao@lpmcom.pt)

Ed. Lisboa Oriente, Av. Infante D. Henrique, 333 H - Escritório 49, 1800-282 Lisboa

[www.lpmcom.pt](http://www.lpmcom.pt)